

Sorastrum Kütz.

Geraldo José Peixoto Ramos

Universidade Estadual de Feira de Santana; geraldojpr@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Sorastrum*, *Sorastrum americanum*, *Sorastrum spinulosum*.

COMO CITAR

Ramos, G.J.P. 2020. *Sorastrum* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB118846>.

DESCRIÇÃO

Cenóbio esférico, composto por 4, 8, 16, 32 ou 64 (-128) células, dispostas radialmente a partir de um corpo esférico formado pela base dos pedúnculo; células lunadas, reniformes, cordiformes ou piramidais, 2 ou 4 espinhos apicais na margem externa, pedúnculo projetado a partir do centro da margem convexa para o interior do cenóbio; parede celular lisa, hialina; cloroplastídeo parietal, único pirenoide. Reprodução assexuada a partir de liberação de zoósporos biflagelados, piriformes, liberados por uma vesícula mucilagínosa.

Forma de Vida

Aquática-Plâncton

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

Possíveis ocorrências

Norte (Amazonas, Pará)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Células piramidais a reniformes unidas por um pedúnculo curto; corpo central inconspícuo *Sorastrum spinulosum*
1. Células piramidais a cordiformes unidas por um pedúnculo longo; corpo central conspícuo *S. americanum*

BIBLIOGRAFIA

- Bicudo CEM & Menezes M. 2006. Gêneros de algas de águas continentais do Brasil: chave para identificação e descrições. 2ª ed. RiMa, São Carlos. 502 p.
- Komárek J, Fott B. 1983. Chlorophyceae – Chlorococcales. In: Das Phytoplankton des Süßwassers: Systematic und Biologie. G. Huber-Pestalozzi (ed.) E. Schweizerbart'sche Verlagsbuchhandlung (Nägele u. Obermiller), Stuttgart, p. 1-1044.
- Tsarenko PM, John DM. 2011. Phylum Chlorophyta (Green Algae) Order Sphaeropleales. In: John DM, Whitton BA, Brook AJ. (eds) The Freshwater Algal Flora of the British Isles, Cambridge University Press, Cambridge. p. 461-465

Sorastrum americanum (Bohlin) Schmidle

DESCRIÇÃO

Cenóbios esféricos, 8-16 ou 32 células dispostas radialmente, convergindo para o interior do cenóbio; células cordiformes, piramidais, porção basal afilada num pedúnculo longo, base poligonal formando um corpo central conspícuo, esférico; 2-4 processos afilados, longos; cloroplastídio parietal, 1 pirenoide. Célula 6,3-15 µm compr., 6,5-8,8 µm larg.

Forma de Vida

Aquática-Plâncton

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

Possíveis ocorrências

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.W.N. Moura, s.n., HUEFS, 178347

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

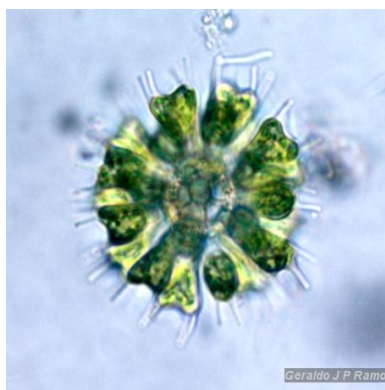


Figura 1: *Sorastrum americanum* (Bohlin) Schmidle

BIBLIOGRAFIA

- Bortolini JC, Meurer T, Godinho LR & Bueno NC. 2010. Chlorococcales planctônicas do Rio São João, Parque Nacional do Iguaçu, Paraná, Brasil. *Hoehnea* 37(2):315-330.
- De-Lamonica-Freire, E.M. & Sant'Anna, C.L. 1993. Chlorococcales (Chlorophyceae) da Estação Ecológica da Ilha de Taiamã, estado de Mato Grosso, Brasil. *Hoehnea* 20: 107-118.

- Hentschke GS & Torgan LC. 2010. Chlorococcales lato sensu (Chlorophyceae, excl. Desmodesmus e Scenedesmus) em ambientes aquáticos na Planície Costeira do Rio Grande do Sul, Brasil. *Iheringia: Série Botânica*, 65(1): 87-100.
- Lovo, IC. 1997. Flora de clorofíceas (Divisão Chlorophyta) de um corpo d'água no campus da Universidade Federal de Viçosa, UFV, MG, Brasil. Dissertação de Mestrado - Universidade Federal de Viçosa.
- Ramos GJP, Bicudo CEM, Góes-Neto A, Moura CWN. 2016. Hydrodictyaceae (Chlorophyceae, Chlorophyta) do Pantanal dos Marimbus, Chapada Diamantina, Bahia, Brasil. *Iheringia: Série Botânica* 71(1): 1-9.
- Sant'Anna CL. 1984. Chlorococcales (Chlorophyceae) do Estado de São Paulo, Brasil. Berlin: J. Cramer. (*Bibliotheca Phycologica* 67). 348 p.
- Thomasson K. 1971. Amazonian algae. *Mémoires de l'Institut Royal des Sciences Naturelles de Belgique* 86: 1-57.

Sorastrum spinulosum Nägeli

DESCRIÇÃO

Cenóbios esféricos, 8-16 células dispostas radialmente, convergindo para o interior do cenóbio; células piramidais, levemente cordiformes, porção basal afilada num pedúnculo curto, delgado, base polygonal formando um corpo central inconspícuo, margens retilíneas ou levemente côncavas; 2-4 processos afilados, longos; cloroplastídio parietal, 1 pirenoide. Célula 17,5-22,5 µm compr., 6,2-12 µm larg.

Forma de Vida

Aquática-Plâncton

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Rio Grande do Sul)

Possíveis ocorrências

Norte (Amazonas, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.A. Ribeiro & G.J.P.Ramos, s.n., HUEFS, 178380

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Sorastrum spinulosum* Nägeli

BIBLIOGRAFIA

De-Lamonica-Freire, EM & Sant'Anna, CL. 1993. Chlorococcales (Chlorophyceae) da Estação Ecológica da Ilha de Taiamã, estado de Mato Grosso, Brasil. Hoehnea 20: 107-118.

Hentschke, GS & Torgan, LC. 2010. Chlorococcales lato sensu (Chlorophyceae, excl. Desmodesmus e Scenedesmus) em ambientes aquáticos na Planície Costeira do Rio Grande do Sul, Brasil. Iheringia: Série Botânica, 65(1): 87-100.

- Lovo, IC. 1997. Flora de clorofíceas (Divisão Chlorophyta) de um corpo d'água no campus da Universidade Federal de Viçosa, UFV, MG, Brasil. Dissertação de Mestrado - Universidade Federal de Viçosa.
- Sant'Anna, CL. 1984. Chlorococcales (Chlorophyceae) do Estado de São Paulo, Brasil. Berlin: J. Cramer. (Bibliotheca Phycologica 67). 348 p.
- Ramos, GJP, Bicudo, CEM, Goes-Neto, A. & Moura, CWN. 2016. Hydrodictyaceae (Chlorophyceae, Chlorophyta) do Pantanal dos Marimbus, Chapada Diamantina, Bahia, Brasil. Iheringia. Série Botânica, v. 71, p. 13-21.